

# Editorial

## É tempo de comemorar!

É com muita alegria que abrimos o volume 59 dos *Anais MHN*, completando trinta anos de edições ininterruptas, depois de sua retomada em 1995. Criado em 1940, o periódico do Museu Histórico Nacional teve sua publicação interrompida entre 1975 e 1995, quando voltou a ser editado de forma regular. Desde então, passou por vários editores, sofreu várias modificações e manteve-se como uma das mais longevas publicações científicas do país.

Para iniciar este volume comemorativo, estamos publicando três artigos: “Os ecomuseus no Canadá entre a anglo e a franco-fonia: 40 anos da Declaração de Quebec (1984-2024)”, de Larissa Saldanha Oliveira e Adel Igor Pausini (Universidade Lusófona/Centro Universitário de Lisboa); “Pensando o museu-terreiro”, de Pedro Marco Gonçalves (Grupo MEI); e “Entre passado e presente, a história de luta e afeto da Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro”, de Sarah Braga (Minom) e Nathália Lardosa (Remus-RJ). Eles integram o dossiê “A museologia social e outras museologias possíveis: o museu que não cuida da vida não cuida de nada”, organizado por Mario Chagas (Unirio) e Maria Helena Versiani (Museu da República/Ibram), que terá outros artigos publicados em breve.

Está prevista também para este volume a publicação do dossiê “Museus, memória e museologia indígena”, organizado por Alexandre Oliveira Gomes e Suzenilson Kanindé, além de artigos livres.

Desfrutem a leitura.

**Equipe editorial dos *Anais MHN***